



**ACÓRDÃO**  
**0137800-79.2006.5.04.0404 AP**

**Fl. 1**

**DESEMBARGADOR JOÃO ALFREDO BORGES ANTUNES DE  
MIRANDA**

**Órgão Julgador:** Seção Especializada em Execução

**Agravante:** RÁDIO E TV CAXIAS S. A. - Adv. Marcelo Vieira  
Papaleo  
**Agravado:** OLDEMAR LUIZ MAURINO - Adv. Fabiola Dall'Agno  
**Agravado:** ELITE SERVIÇOS LTDA.  
**Agravado:** VOGES METALURGIA LTDA. - Adv. Rachel Mendes da  
Silva  
**Agravado:** DOUX FRANGOSUL S. A. - AGRO AVICOLA  
INDUSTRIAL - Adv. Janes Teresinha Orsi

**Origem:** 4ª Vara do Trabalho de Caxias do Sul  
**Prolator da  
Decisão:** Ana Júlia Fazenda Nunes

**E M E N T A**

**AGRAVO DE PETIÇÃO. RESPONSABILIDADE  
SUBSIDIÁRIA.** A reclamada condenada de forma  
subsidiária responde pelo pagamento da integralidade  
do débito trabalhista. Aplicação da Súmula nº 331, item  
VI, do TST.

Agravo de petição da reclamada Rádio e TV Caxias a  
que se nega provimento.

**ACÓRDÃO**

Vistos, relatados e discutidos os autos.

ACORDAM os Magistrados integrantes da Seção Especializada em  
Execução do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região: por unanimidade  
de votos, negar provimento ao agravo de petição interposto pela reclamada



**ACÓRDÃO**  
**0137800-79.2006.5.04.0404 AP**

**Fl. 2**

Rádio e TV Caxias S.A.

Intime-se.

Porto Alegre, 17 de abril de 2012 (terça-feira).

## **RELATÓRIO**

Inconformada com a sentença de fls. 717/718v, proferida pela Juíza Ana Júlia Fazenda Nunes, que julgou parcialmente procedente os embargos à execução, agrava de petição a reclamada Rádio e TV Caxias.

Pretende a reforma quanto à responsabilidade pelo pagamento das multas dos artigos 467 e 477, ambos da CLT e da indenização compensatória provisória de 40% relativa ao FGTS.

Não há contraminuta.

Processo não sujeito a parecer do Ministério Público do Trabalho.

É o relatório.

## **VOTO**

**DESEMBARGADOR JOÃO ALFREDO BORGES ANTUNES DE MIRANDA (RELATOR):**

Alega a reclamada Rádio e TV Caxias que, por ter sido fixada sua responsabilidade subsidiária nos autos, não deveria arcar com o pagamento de verbas personalíssimas, como as multas dos artigos 467 e 477, ambos da CLT e da indenização compensatória provisória de 40% relativa ao FGTS.



**ACÓRDÃO**  
**0137800-79.2006.5.04.0404 AP**

**Fl. 3**

O juízo de origem indeferiu a pretensão no aspecto por entender que o título executivo (fl. 251) expressamente inclui na responsabilidade das reclamadas subsidiárias o adimplemento das multas decorrentes da condenação.

De fato, não bastasse a expressa previsão no título executivo quanto ao pagamento das multas contratuais (vide fl. 251), aplica-se ao caso, ainda, a recente redação do item VI da Súmula nº 331 do TST, *in verbis*:

*A responsabilidade subsidiária do tomador de serviços abrange todas as verbas decorrentes da condenação, referentes ao período da prestação laboral. (grifo)*

Pelo exposto, nega-se provimento ao agravo de petição interposto pela reclamada Rádio e TV Caxias.

---

**PARTICIPARAM DO JULGAMENTO:**

**DESEMBARGADOR JOÃO ALFREDO BORGES ANTUNES DE MIRANDA (RELATOR)**

**DESEMBARGADOR JOÃO PEDRO SILVESTRIN (REVISOR)**

**DESEMBARGADOR JOÃO GHISLENI FILHO**

**DESEMBARGADOR LUIZ ALBERTO DE VARGAS**

**DESEMBARGADORA BEATRIZ RENCK**

**DESEMBARGADORA VANIA MATTOS**

**DESEMBARGADORA MARIA DA GRAÇA RIBEIRO CENTENO**

**JUÍZA CONVOCADA REJANE SOUZA PEDRA**

**JUIZ CONVOCADO WILSON CARVALHO DIAS**



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL  
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

**ACÓRDÃO**  
**0137800-79.2006.5.04.0404 AP**

**Fl. 4**

**JUÍZA CONVOCADA LUCIA EHRENBRINK**  
**JUIZ CONVOCADO GEORGE ACHUTTI**